

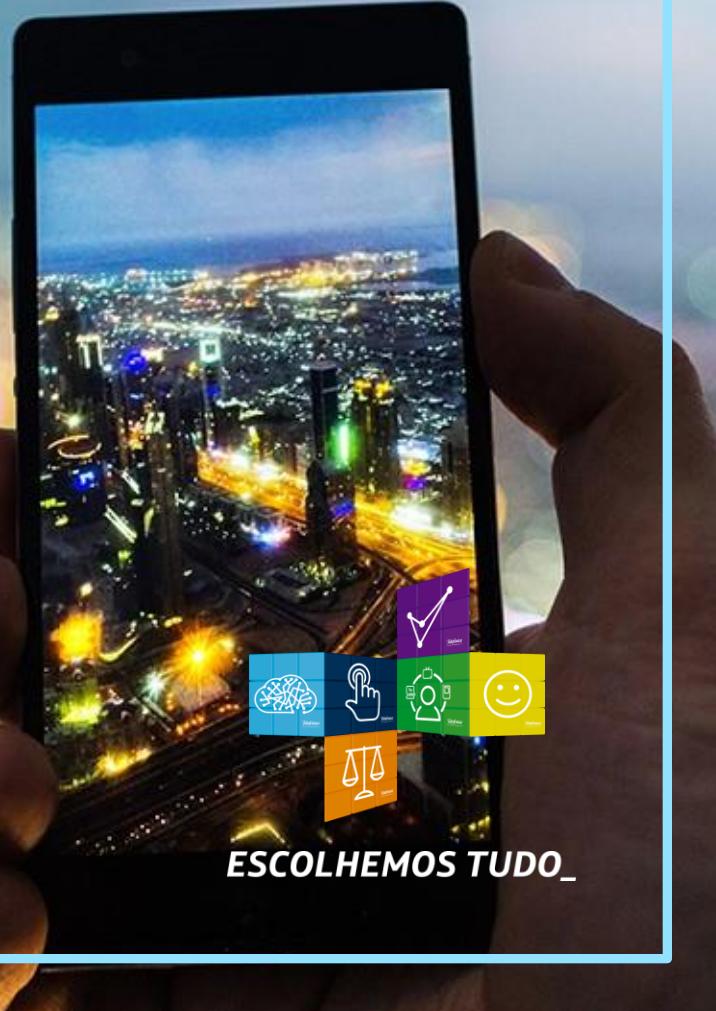
Telefónica

47º Encontro Telesíntese

Investimentos em Banda Larga
O futuro das telecomunicações

Brasília, 14 de março de 2017

Telefônica Brasil



Como dissemos, o PLC 79 é a forma de operacionalizar os dois melhores cenários do estudo desenvolvido pela Anatel e o MCTIC

PLC 79

Descrição

- Migração de concessão de voz para autorização
- Manutenção de obrigações de voz nas áreas não competitivas
- Compromissos de investimento em Banda Larga

Tramitação já dura 17 meses desde a apresentação do projeto

Na Câmara, foi debatido em audiências públicas e passou por 3 comissões, durante um ano, e foi aprovada em todas

- Banda larga como foco da Política Pública de Telecom
- Garantia de investimentos das operadoras em Banda Larga
- Garantia de ampliação do acesso à Banda Larga nas regiões menos competitivas

Não há dúvidas de que ao garantir a troca do investimento em STFC por Banda Larga, o PLC 79 promove maior desenvolvimento para o país



Retorno Banda Larga vs. STFC

Output ¹	+ 21%
Emprego	+ 49%
Arrecadação	+ 17%
VAB ²	+ 16%

(1) Valor final da produção mais o valor dos consumos intermediários do país

(2) Valor Adicionado Bruto: incremento do valor gerado por cada setor ao produzir bens e serviços

As macro diretrizes desse investimento já foram estabelecidas pelo PL 79 e a prioridade é redução de desigualdade regional

PL 79

Art. 68-B – O valor econômico associado à adaptação do instrumento de concessão para autorização prevista no art. 68-A será determinado pela Agência, com indicação da metodologia e dos critérios de valoração.

§ 2º O valor econômico referido no *caput* deste artigo será revertido em compromissos de investimento, priorizados conforme diretrizes do Poder Executivo.

§ 3º Os compromissos de investimento priorizarão a implantação de infraestrutura de rede de alta capacidade de comunicação de dados em áreas sem competição adequada e a redução das desigualdades, nos termos da regulamentação da Agência.

Objetivo

- Redução das desigualdades

Onde

- Áreas sem competição adequada

Como

- Implantação de infraestrutura de rede de alta capacidade de comunicação de dados

A categorização feita pela Anatel na CP do PGMC sobre o mercado de SCM mostra diferenças relevantes entre 4 tipos de Brasil

	Competitivo	Potencialmente competitivo	Pouco competitivo	Não Competitivo
	Cluster 1	Cluster 2	Cluster 3	Cluster 4
 Densidade Demográfica (hab/km²)	477,4	159,9	14,4	7,1
 IDH médio	0,79	0,77	0,68	0,59
 Classes A e B	33,7%	28,8%	19,2%	11,5%
 Classes C, D e E	66,3%	71,2%	80,8%	88,5%

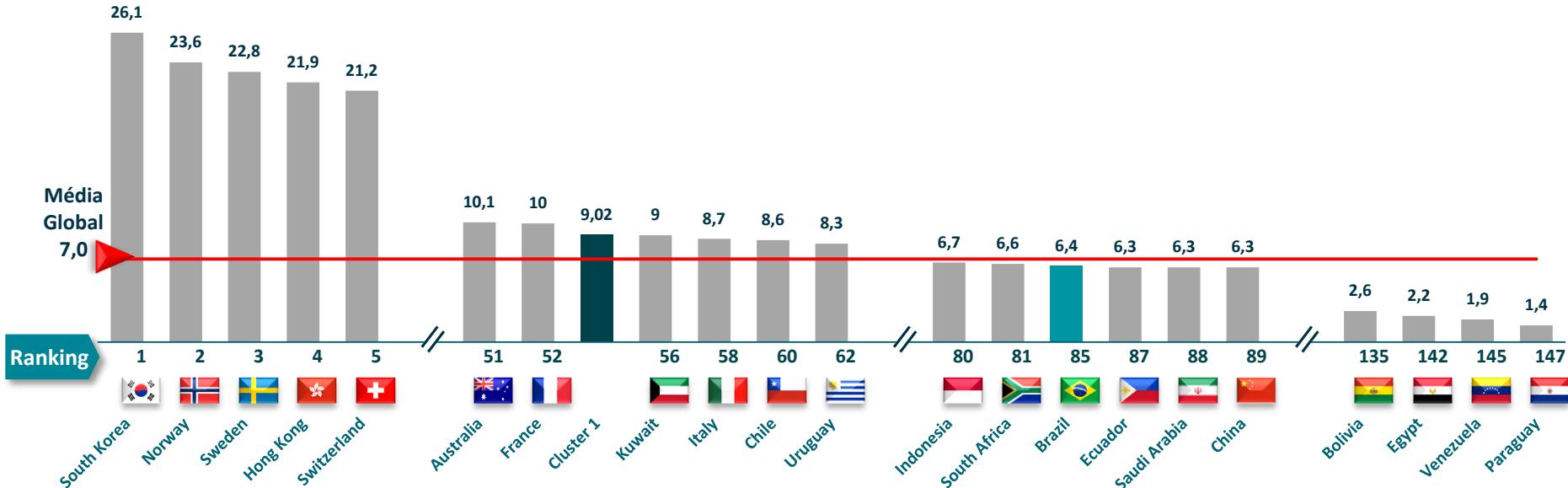
Fonte: Anatel – CP PGMC

ESCOLHEMOS TUDO

Telefônica Brasil – Estratégia Regulatória

No cluster 1 a velocidade média se aproxima a de países avançados, mas a média nacional é modesta, ou seja, há um *gap* relevante nos demais clusters

Ranking de velocidade média da Banda Larga (Mbps)



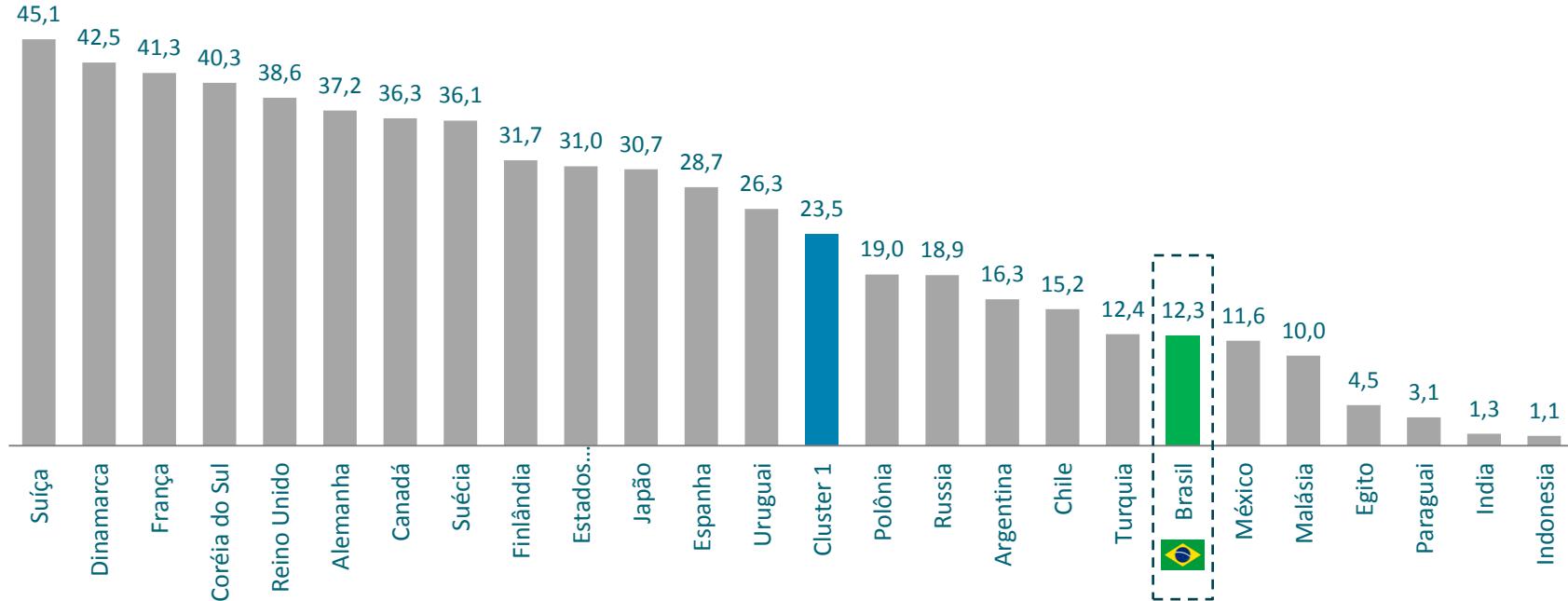
Fonte: Akamai (4Q 2016) e Análises internas

ESCOLHEMOS TUDO

Telefônica Brasil – Estratégia Regulatória

Da mesma forma, a penetração do serviço no país ainda é muito tímida, mas o cluster 1 apresenta quase o dobro da média nacional

Quantidade de conexões de Internet por 100 hab.



Fonte: ITU (2015)

ESCOLHEMOS TUDO

Telefônica Brasil – Estratégia Regulatória

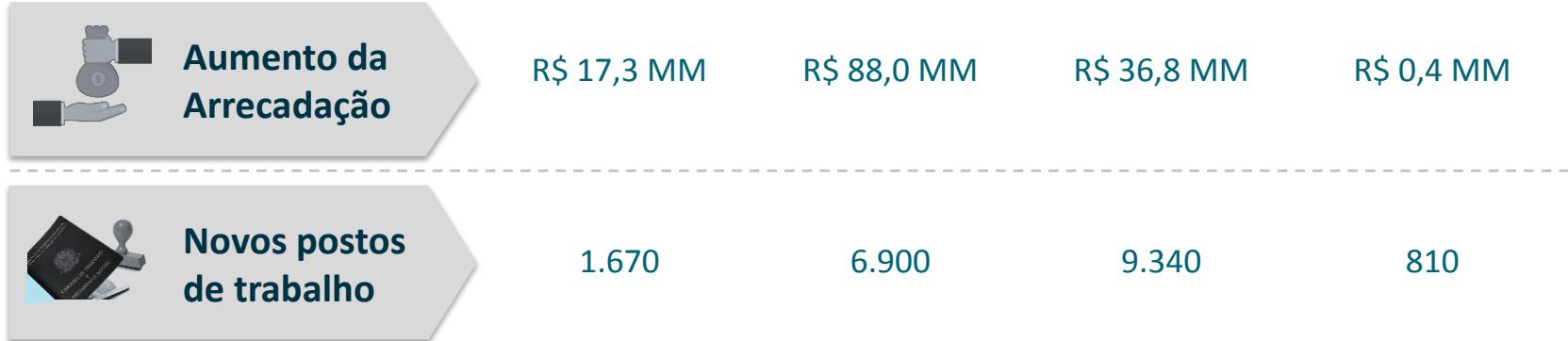
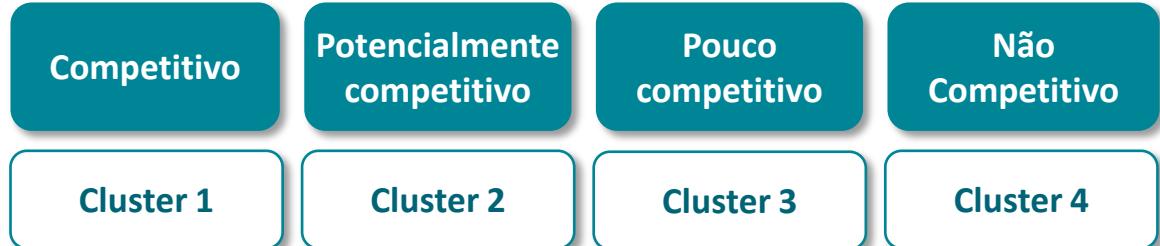
Para promover a redução da desigualdade, precisamos garantir o uso eficiente do capital, focando nos clusters de maior impacto social

Incremento no VAB total ao investir 1 Bi em SCM (em MM reais)



Investimentos focados nos clusters corretos poderiam ter efeito relevante em indicadores como arrecadação e emprego

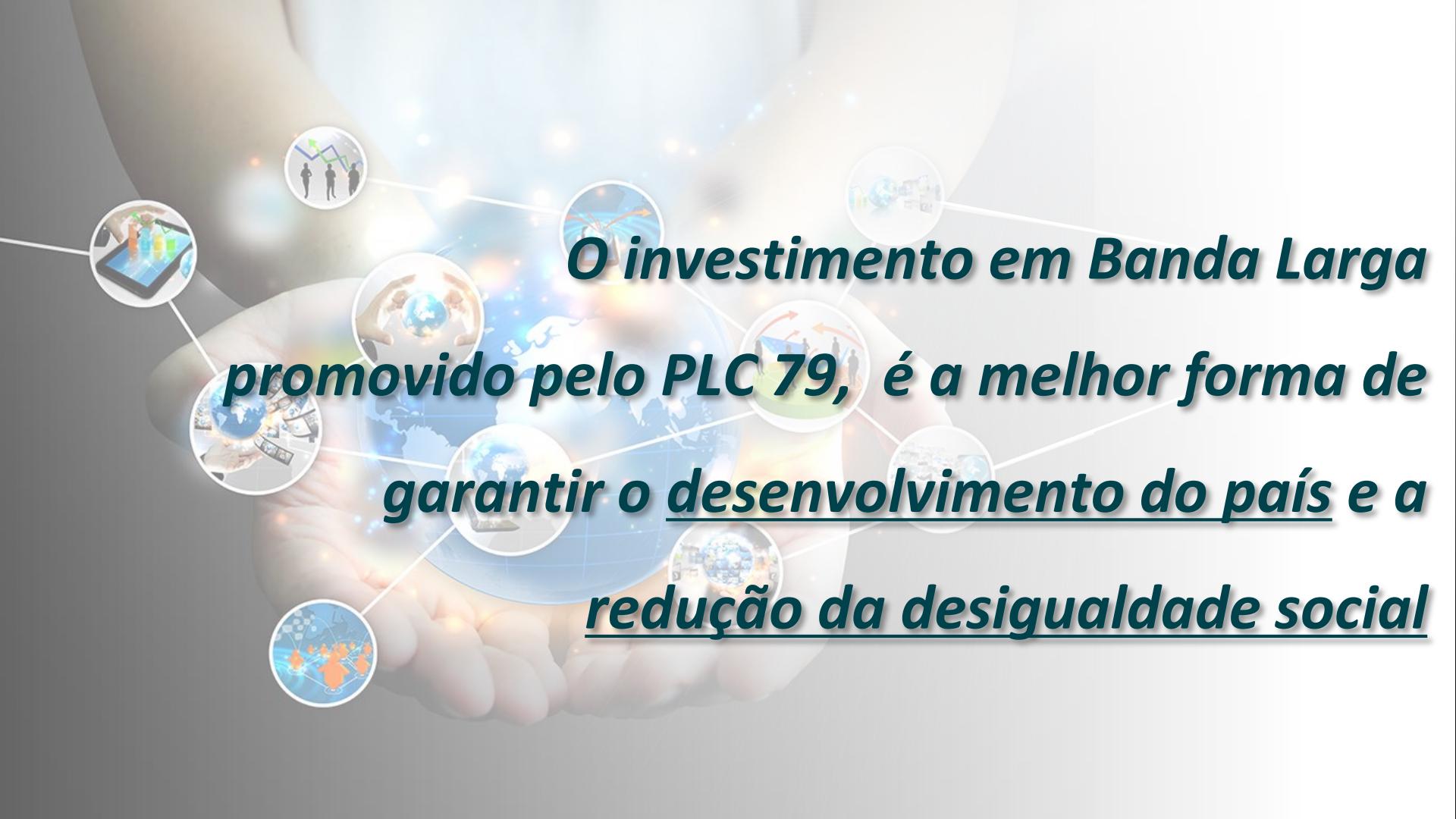
Efeitos do
investimento de R\$ 1
bi em Banda Larga



Fonte: Estudo Solchaga&Recio (Julho 2016)

ESCOLHEMOS TUDO

Telefônica Brasil – Estratégia Regulatória



*O investimento em Banda Larga
promovido pelo PLC 79, é a melhor forma de
garantir o desenvolvimento do país e a
redução da desigualdade social*

Telefónica



ESCOLHEMOS TUDO_